

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 871 - 1/4

**DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE
ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS INTERNADAS NA CLÍNICA
PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA**Nóbrega, Renata Valéria¹, Nóbrega, Maria Miriam Lima da², Silva, Kenya de Lima³

Introdução: A Enfermagem é uma profissão antiga que vem apresentando ao longo da sua trajetória histórica influências culturais de cada período, perpassando pelo saber das técnicas, princípios científicos e teorias. Passada a constituir-se de uma ciência moderna em meados do século XIX a partir dos estudos de Florence Nightingale, a enfermagem sente a necessidade de aprofundar o conhecimento específico, a fim de estabelecer seu papel profissional, bem como organizar e sistematizar o cuidado. **Objetivo:** Desenvolver afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para a Clínica Pediátrica do HULW/UFPB tendo como base o Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Pediátrica do HULW/UFPB e o Modelo de Sete Eixos da CIPE® Versão 1.0; e validar afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem desenvolvida para a Clínica Pediátrica com a participação de enfermeiros *experts* que atuam na referida área.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, realizada na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Antes de sua realização, o projeto da pesquisa foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do HULW/UFPB, em observância aos aspectos éticos preconizados na Resolução nº. 196/96 do Ministério da Saúde, tendo obtido protocolo de aprovação nº. 14/2008; para o desenvolvimento da pesquisa e na Resolução COFEN nº.

¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq. E-mail: renatavnobrega@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Pesquisador CNPq. Coordenadora do Projeto de Sistematização da Assistência de Enfermagem do HULW/UFPB. Diretora do Centro CIPE® do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB – Brasil. E-mail: miriam@ccs.ufpb.br

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Enfermeira da Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley UFPB. E-mail: kenya.lima@ig.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 871 - 2/4

311/2007. A pesquisa obedeceu às seguintes etapas: a) construção das afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, utilizando-se o Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Pediátrica do HULW/UFPB, o Modelo de Sete Eixos da CIPE® Versão 1.0, o Catálogo de Diagnósticos/Resultados CIPE® Versão 1.1 e os critérios estabelecidos pelo Conselho Internacional de Enfermagem; e b) processo de validação de conteúdo por especialistas da área, que concordaram em participar do estudo. Dessa forma, foram elaborados dois instrumentos: um para validação das afirmativas de Diagnósticos/Resultados e outro para validação das Intervenções de Enfermagem; ambos para as crianças hospitalizadas na Clínica Pediátrica. Nestes instrumentos, foram solicitados a colaboração das enfermeiras no sentido de apontar se as afirmativas são aplicáveis à área da Clínica Pediátrica; e se as mesmas utilizavam efetivamente essas afirmativas em sua prática profissional. Em caso de discordância das afirmativas, requisitou-se, se possível, sugestões para sua adequação à realidade da prática de enfermagem. Os dados foram analisados, utilizando-se estatísticas descritivas. Consideraram-se as afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem como validadas quando alcançaram um Índice de Concordância (IC) $\geq 0,80$ entre as peritas participantes do estudo. **Resultados:** A partir do Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Pediátrica do HULW/UFPB e o Modelo de Sete Eixos da CIPE® Versão 1.0 foram elaboradas 107 afirmativas de Diagnósticos/Resultados de Enfermagem. Em seguida, participaram do processo de validação 12 enfermeiras, sendo 5 docentes da área de enfermagem pediátrica e 7 assistenciais da Clínica Pediátrica que atuam na referida área, das quais 48 obtiveram um IC $\geq 0,8$ (44,85 %) e 59 afirmativas de diagnósticos foram consideradas como não aplicáveis na referida área, obtendo um IC $< 0,8$. Das 48 afirmativas de diagnósticos validadas pelas participantes, foram sugeridas 3 alterações nas expressões de diagnósticos de enfermagem, passando a existir 106 diagnósticos de enfermagem entre validados e não validados. Na etapa de elaboração das Intervenções de Enfermagem, utilizou-se 46 diagnósticos de enfermagem, em virtude de dois diagnósticos (**Incontinência intestinal e Ingestão alimentar deficiente**) terem sido excluídos de forma não intencional pela autora quando da elaboração das afirmativas de intervenções de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 871 - 3/4

enfermagem. Para a construção destas intervenções obedecemos aos critérios do CIE de utilização do Modelo de Sete Eixos da CIPE® Versão 1.0, com a inclusão obrigatória de um termo do Eixo Ação e pelo menos um termo Alvo, que pode ser dos eixos: Foco, Meios, Tempo, Localização, Cliente, exceto do eixo Julgamento. Diante disso, foram construídas 330 afirmativas de intervenções de enfermagem, distribuídas para a necessidade dos diagnósticos de enfermagem. Na fase de elaboração foi utilizado o raciocínio terapêutico na construção dos diagnósticos e das intervenções de enfermagem, bem como o Catálogo de Intervenções de Enfermagem contido na CIPE® Versão 1.1, na busca de uma maior aproximação do verdadeiro perfil da clientela da Clínica Pediátrica. Em seguida, foi construído um instrumento com as intervenções de enfermagem para o processo de validação pelas enfermeiras assistenciais e docentes da Clínica Pediátrica do HULW/UFPB. Nesta etapa da pesquisa participaram 7 profissionais, sendo 5 enfermeiras assistenciais e 2 docentes que atuam na clínica citada anteriormente. Das 330 intervenções de enfermagem construídas, 270 alcançaram $IC \geq 0,8$ e 57 intervenções alcançaram $IC < 0,8$. Dessa forma, o processo de validação das afirmativas de Diagnóstico/Resultado e Intervenções de Enfermagem da Clínica Pediátrica finaliza com uma lista 48 diagnósticos e 270 intervenções. Vale ressaltar que algumas ainda necessitam de modificações para adequar-se a realidade da assistência na referida Clínica. **Conclusão:** O processo de desenvolvimento deste estudo concebeu um aprendizado positivo, propiciando melhora da capacidade de reflexão crítica e conduzindo a assistência para uma prática mais científica e menos intuitiva. No decorrer do trabalho foram encontradas algumas dificuldades, tais como: o processo de elaboração das afirmativas de diagnósticos visando adequar às necessidades das crianças hospitalizadas, com base na experiência da pesquisadora e na literatura específica; a elaboração das intervenções de enfermagem, uma vez que a prática hospitalar ainda é limitada; e o período do processo de validação muito extenso não possibilitou a realização do estudo clínico para testar a operacionalidade. Apesar das dificuldades, teve-se a prontidão e compreensão das enfermeiras participantes nos momentos de dúvidas, bem como um bom retorno dos instrumentos para compor a amostra. Observa-se uma satisfação imensa em conseguir alcançar os objetivos propostos. Acredita-se que a utilização das

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 871 - 4/4

afirmativas poderá representar um relevante instrumento no processo de implementação da SAE, na Clínica Pediátrica, possibilitando uma melhoria na implementação da assistência, uma vez o diagnóstico retrata as reais necessidades das crianças hospitalizadas. E, após a identificação do diagnóstico, terá subsídios através das intervenções de enfermagem para identificar às ações necessárias a assistência da criança.

Palavras-chave: Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções de enfermagem, Enfermagem Pediátrica.

REFERÊNCIAS

- CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM. **Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE® Versão 1.0.** Versão oficial em Português. (tradutora: Heimar de Fátima Marin) São Paulo: Argol Editora, 2007.
- GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: SANTOS, I. et al (org). **Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções** – Série Atualização e enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2004, p. 37-63.
- NÓBREGA, M. M. L., GARCIA, T. R. Perspectivas de incorporação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) no Brasil. **Rev. Bras. Enferm.** v. 58, n. 2, mar-abr; p. 227-30, 2005.
- NÓBREGA, M. M. L.; SILVA, K. L. **Fundamentos do cuidar em enfermagem.** João Pessoa: Imprima, 2007. 242p.
- SILVA, K. L. **Construção e validação de instrumentos de coleta de dados para crianças de 0 - 5 anos.** João Pessoa. 2004.124p. Dissertação (mestrado) - Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.